

Transparência pública

Portal estagnado

Observatório Cidadão apurou que informações da prefeitura estão iguais às de 2014

ADRIANA FERREZIM
Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O portal de transparência da Prefeitura de Piracicaba foi avaliado pelo Observatório Cidadão. O acompanhamento da disponibilidade das informações à população é realizado desde 2012. No comparativo entre a análise realizada em novembro de 2014 e este mês, que teve o resultado divulgado, ontem, não houve evolução. Entre os 16 critérios avaliados e preconizados pela Lei da Transparência, 44% estavam com as informações disponíveis no portal e 56% estavam divulgadas parcialmente ou em desacordo com a legislação. Os dados são iguais aos identificados no ano passado.

"O resultado foi igual à avaliação de 2014, mas há uma diferença entre os critérios. Melhorou o tempo real de informações das despesas. Elas são disponibilizadas no dia seguinte à sua efetivação. Em 2014, havia defasagem de alguns dias. Piorou a avaliação sobre o manual que orienta o cidadão a buscar as informações no portal. Ele informa sobre despesas e receitas. Não detalha como navegar. Por serem informações complexas, o manual deveria ser mais informativo. Ele recebeu avaliação parcial", disse Renato Morgado,



Boletim com a análise do portal da prefeitura pode ser consultado no site www.observatoriopiracicaba.org.br

coordenador de projetos do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflo) e membro do Observatório Cidadão.

Receberam avaliação satisfatória os itens: receitas previstas e despesas fixadas; despesas em tempo real; repasses a entidades da sociedade civil; lista do patrimônio; lista de servidores; relatórios em diversos formatos, inclusive tabelas e não proprietários; declaração

de bens do prefeito, vice-prefeito, secretários e presidentes de autarquias. Eles somaram 44% dos critérios de gestão pública.

Como disponibilizados parcialmente ficaram os itens: obras públicas; salário dos servidores, contratos (informações gerais); licitações (informações gerais); licitações (documentos na íntegra); imóveis alugados; e existência de um manual do portal.

Eles também somaram 44%. Os itens despesas detalhadas e contratos na íntegra receberam avaliação negativa (12%).

REAVALIAÇÃO
Segundo o órgão, o diagnóstico apontou um equilíbrio entre os critérios plenamente atendidos e os parcialmente (44% para cada) e 12% sem conformidade. O resultado total está longe de ser satisfatório.

NÚMERO

16

Critérios

Da gestão pública foram analisados no portal de transparência da prefeitura

rio. "Seria importante o ente público reavaliar sua postura para atender plenamente à legislação", observou Fábio Moura, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) 8ª Subseção Piracicaba.

O observatório analisou ainda o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e, dos 14 pedidos feitos pelo órgão, 79% foram respondidos fora do prazo legal (20 dias), sendo alguns respondidos em mais de 90 dias, o que aponta a necessidade de aprimoramento do SIC, conforme Morgado.

O Observatório Cidadão é formado pela OAB Piracicaba, Imaflo, Pira21, Florespi, Casvi, Pasca e Unesp.

Segundo o secretário municipal de Governo, José Antonio Godoy, a prefeitura atende à Lei de Transparência e busca "sempre melhorar o acesso do cidadão piracicabano à informação por meio de ações que agilizam e melhoram o canal de informação pública".